



GOVERNO DE
ANGOLA

SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR E AGRICULTURA EM ANGOLA

O POTENCIAL DO
CORREDOR DO LOBITO

Fórum de Investimento | Roma, Itália | 14-16 Outubro 2025



**LOBITO
CORRIDOR**
From África to the world.



VISÃO GERAL DA ECONOMIA ANGOLANA



USD 93.3B PIB (2024)

PIB per capita: USD 2,655.17

ICH: 0.4

Taxa de incidência da pobreza (a \$2.15): 31.1 %



36M População (2025 projecção)

H: 48.8% & M: 51.2%

Jovens (15 - 34 age): 33.7%

Idade média: 17.3



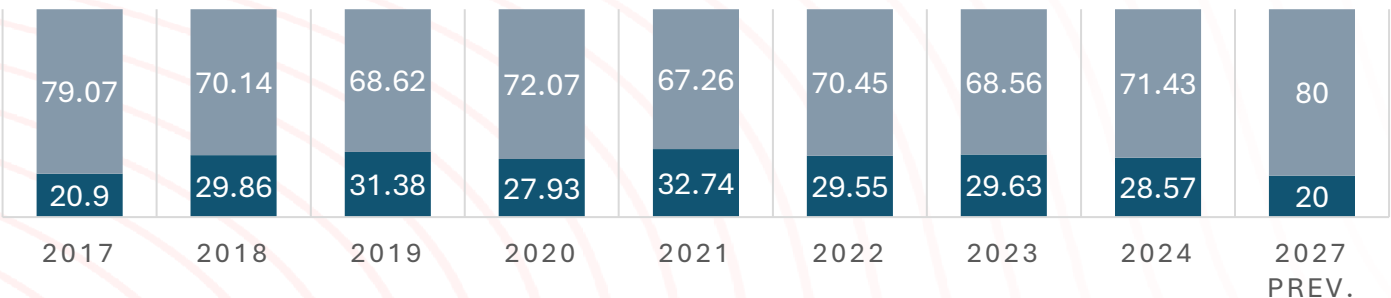
US\$ 2.5B (16,8%) Importação de Alimentos (2024)

US\$ 791M Importação de grãos (2021)

US\$ 3.5B Importação de frango (2017 – 2021)

Diversificação Económica

● Peso do PIB Petrolífero ● Peso do PIB Não Petrolífero



O Plano Nacional de Desenvolvimento (PND 2023-2027) prevê a diversificação económica através da promoção do setor agrícola.

METAS (PND 2023-2027)	2022	2023	2025	2027
Contribuição do subsector agrícola para o PIB	8.6%	8.8%	9.4%	10.3%
Contribuição do subsector pecuário para o PIB	0.6%	0.7%	0.8%	0.9%
Contribuição do subsector das pescas para o PIB	4.1%	4.1%	4.3%	4.5%

PLANOS ESTRATÉGICOS E ACORDOS

O Corredor do Lobito é uma rota logística transcontinental estratégica que liga o Porto do Lobito, em Angola, a países do interior, como a Zâmbia e a República Democrática do Congo.

O Plano MATEI é uma das estratégias de Angola para impulsionar a diversificação económica através da industrialização e do desenvolvimento do sector privado.

O Acordo de Facilitação do Investimento Sustentável (SIFA) é uma parceria entre Angola e a União Europeia para atrair e reter investimento sustentável.



GOVERNO DE
ANGOLA

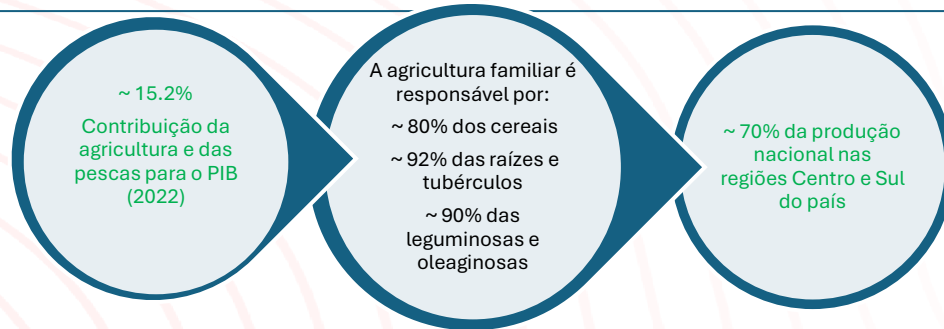


Hand-in-Hand
Initiative

SECTOR AGRÍCOLA



- A agricultura é o maior empregador (55% do total de empregos) - principalmente informal.
- Os pequenos agricultores representam mais de 80% da produção agrícola e 92% das terras cultivadas. Apenas 5% das parcelas pertencentes a pequenos agricultores têm um título de concessão de terras.
- As exportações de produtos alimentares e agrícolas permanecem abaixo de 1% do total das exportações.
- A produção agrícola tem vindo a aumentar: a produção não petrolífera acelerou, com a agricultura e as pescas a crescerem quase 7%.



Principais desafios

A dependência das importações de alimentos persiste, apresentando uma tendência ascendente notável em 2022, atingindo aproximadamente 46%.

O país importa anualmente quantidades substanciais de itens essenciais, incluindo:

- 600 000 ton de arroz
- 106 000 ton de farinha de trigo
- 300 000 ton de coxas de frango

O frango é a carne mais consumida no país

A produtividade agrícola está actualmente abaixo do seu potencial devido ao acesso limitado a capital, competências técnicas e insumos agrícolas.

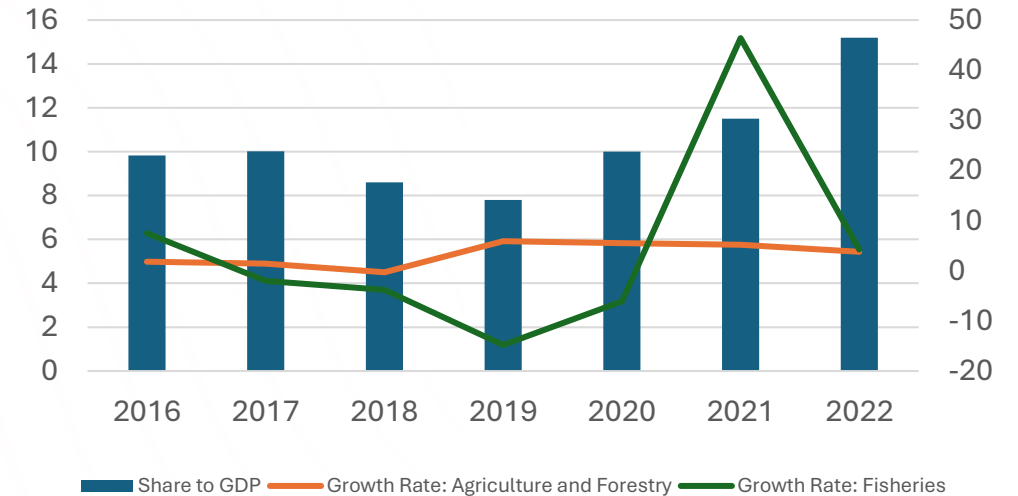
Milho: 2,85 ton/ha

Soja: 1,03 ton/ha

Arroz: 2,02 ton/ha

Trigo: 0,62 ton/ha

Participação da agricultura e das pescas no PIB e taxa de crescimento da agricultura (%)



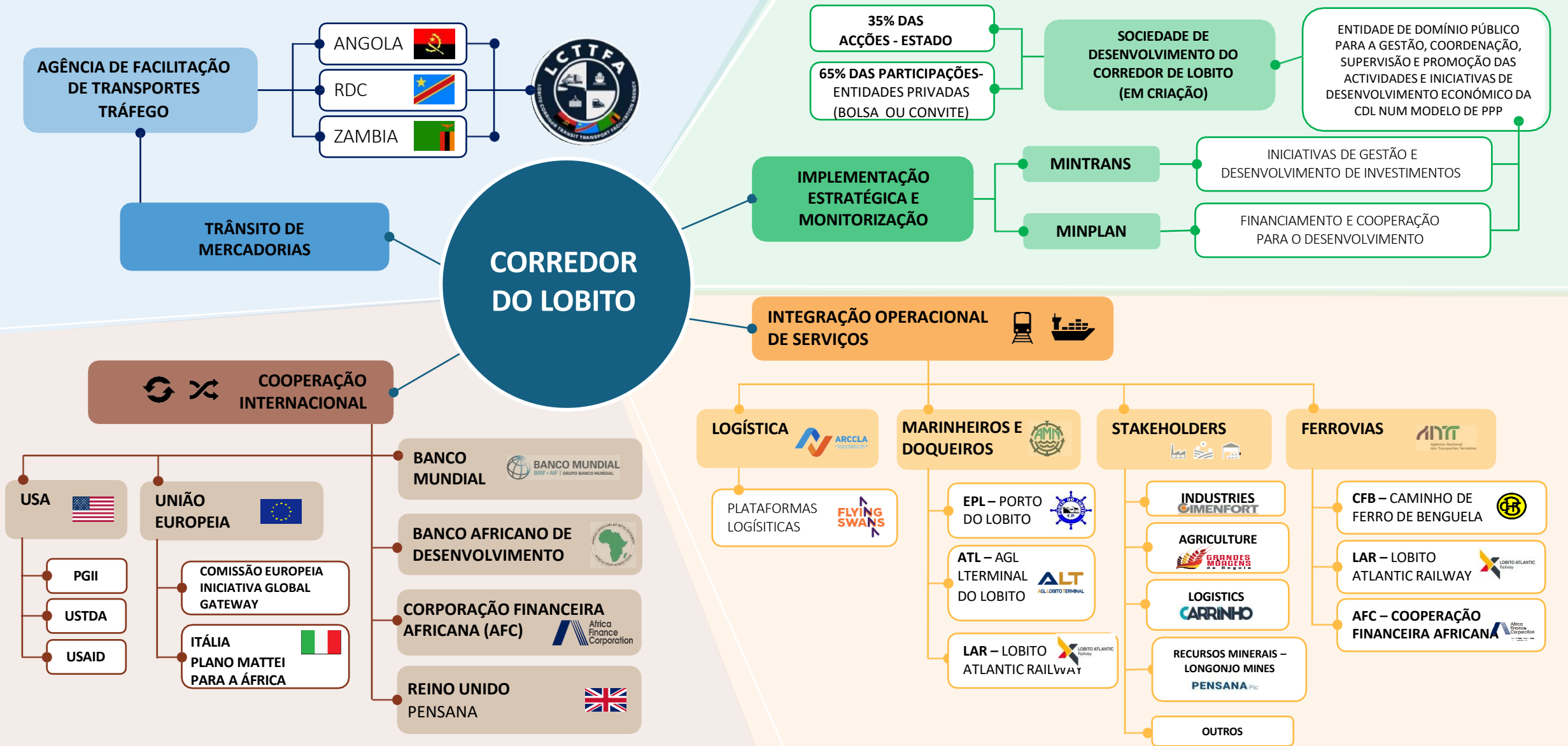
As secas recorrentes na região sudoeste tiveram um impacto considerável na produção agrícola e pecuária, criando um risco significativo de insegurança alimentar (todas as cadeias de valor estão intimamente ligadas, particularmente em termos de produção de rações).



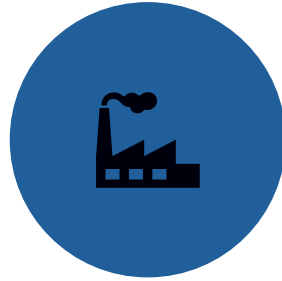
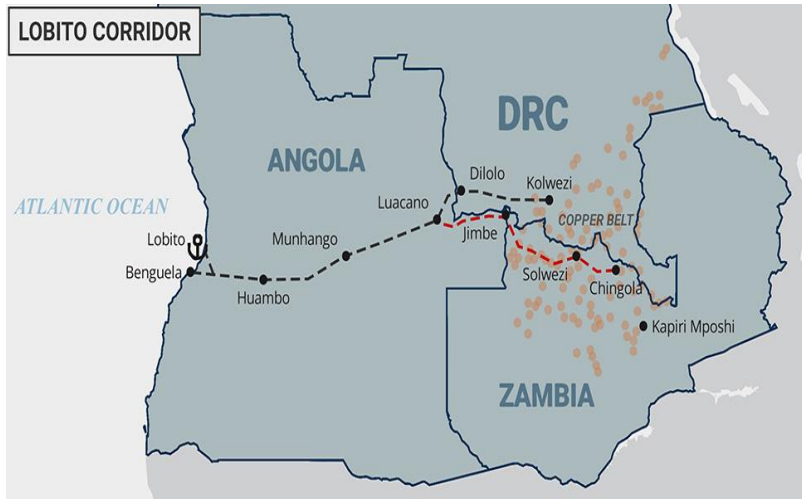
GOVERNO DE
ANGOLA



O CORREDOR DO LOBITO



O CORREDOR DO LOBITO COMO INVESTIMENTO CATALISADOR



CRESCIMENTO ECONÓMICO

Apoiar o crescimento económico em Angola e na região



INVESTIMENTO PRIVADO

Atrair investimento privado adicional para o sector agrícola



INFRAESTRUTURA DESENVOLVIMENTO

Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas ao longo do corredor



IMPACTO LOCAL

Gerando emprego e beneficiando as comunidades locais



DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA



IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS SUSTENTÁVEIS



DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS DE VALOR



PROMOÇÃO DO COMÉRCIO REGIONAL



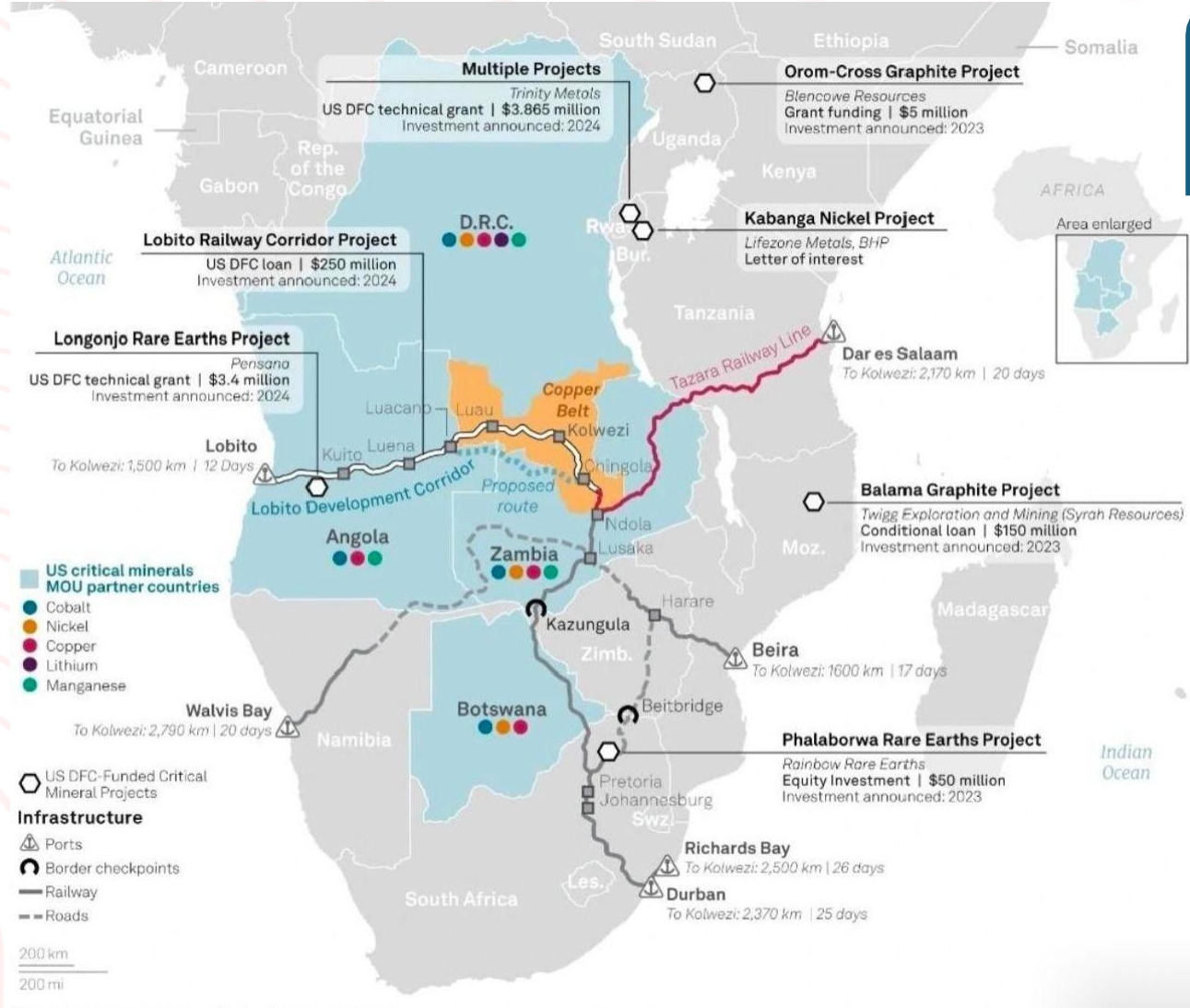
A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRECTOR DO CORREDOR DO LOBITO ESTÁ ACTUALMENTE EM CURSO



GOVERNO DE
ANGOLA



INTEGRAÇÃO REGIONAL – CONECTANDO ECONOMIAS E PESSOAS



Como principal centro de transporte e importação/exportação da região, a concessão da Ferrovia de Benguela, além do Porto do Lobito, impulsionará o Corredor do Lobito, mantendo Angola como uma das principais rotas para a circulação de matérias-primas e mercadorias.

CORREDOR REGIONAL

- Proporciona um acesso logístico eficiente para as exportações de minerais e importações de bens de consumo essenciais para o interior de Angola e para a região, melhorando as relações comerciais.
- Na África Central, 80% do potencial de mercado do corredor ferroviário é representado pela região de Katanga (Cinturão do Cobre). Desenvolvimento do novo porto mineiro de Lobito, com potencial para o comércio transfronteiriço de carga geral e combustíveis.

MERCADO LOCAL

- Contribui decisivamente para a coesão do desenvolvimento económico do interior do país e actua como catalisador da produção nacional, melhorando os transportes e a logística (por exemplo, a produção agrícola e industrial e impulsionando as plataformas logísticas).
- Liga os dois principais centros de consumo e distribuição do eixo Lobito-Luau, Huambo e Luena.
- Oportunidade de acelerar o desenvolvimento económico das províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico.

PORQUE INVESTIR EM ANGOLA?

CAPACIDADE PRODUTIVA INEXPLORADA

Abundância de água doce e terras aráveis

- 35 milhões de hectares de terras aráveis, dos quais apenas cerca de 10 % são actualmente cultivados.
- 1 650 km de costa marítima e 69 milhões de hectares de floresta.
- Condições climáticas adequadas para o desenvolvimento da agricultura em grande escala.

FORTE APOIO DO GOVERNO

- Cerca de US\$ 3 mil milhões em facilidades financeiras disponíveis nos próximos 5 anos (Planagrão e Planapecuária).
- Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI).
- Programa de Reconversão da Economia Informal (PREI).
- Corredor do Lobito (Angola, Zâmbia e RDC).

INVESTIMENTO EM CAPITAL HUMANO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

- Investimentos substanciais no Sistema de Extensão Rural estão a ser financiados com recursos públicos.
- Existem programas sistemáticos de capacitação voltados para pequenos e médios agricultores que contribuem para reduzir os riscos dos investimentos privados.

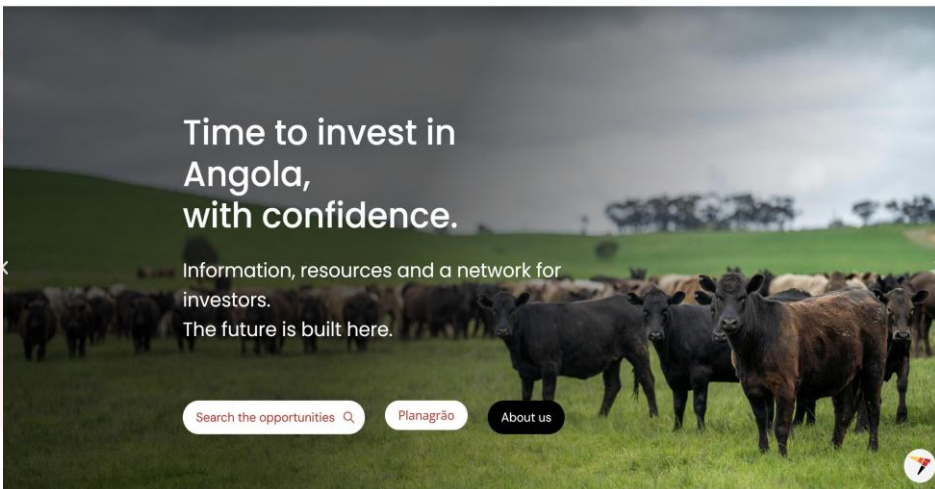
DIVIDENDO DEMOGRÁFICO

- Angola tem uma das estruturas demográficas mais jovens do mundo, com cerca de 60% da população com menos de 25 anos e 47% entre os 15 e os 35 anos.
- Crescimento populacional rápido: 3,1%



Why Angola ▾ Opportunities ▾ Doing Business ▾ We Can Help ▾ Media ▾ AIPEX

Q Sign in EN ▾



<https://investinangola.ao/>

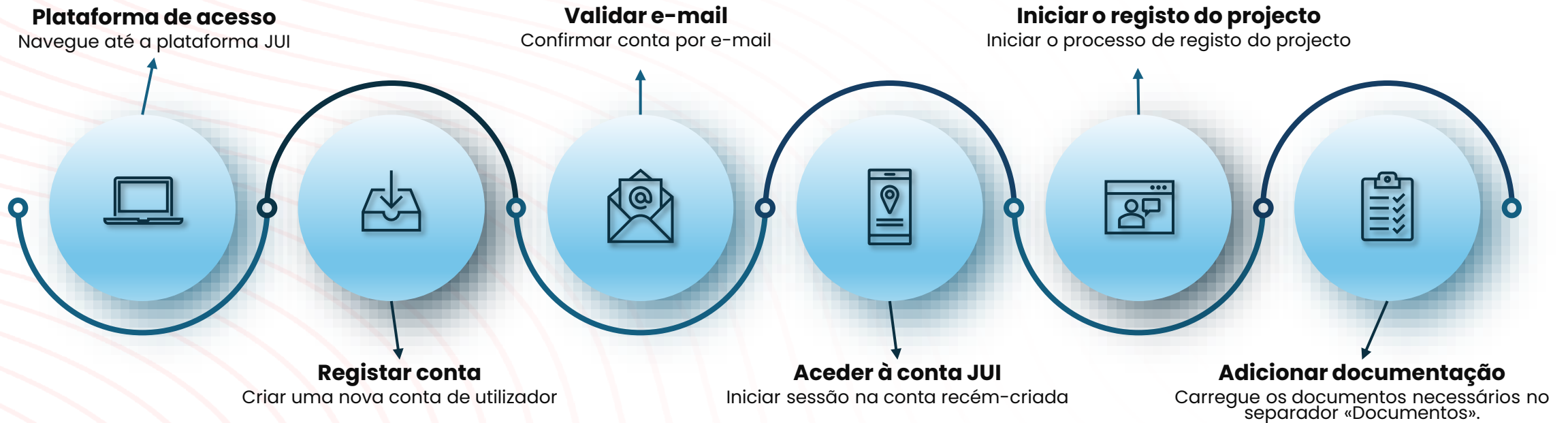


GOVERNO DE
ANGOLA



INVESTIR EM ANGOLA – UM PROCESSO SIMPLES

Processo de registo de conta e projecto na JUI

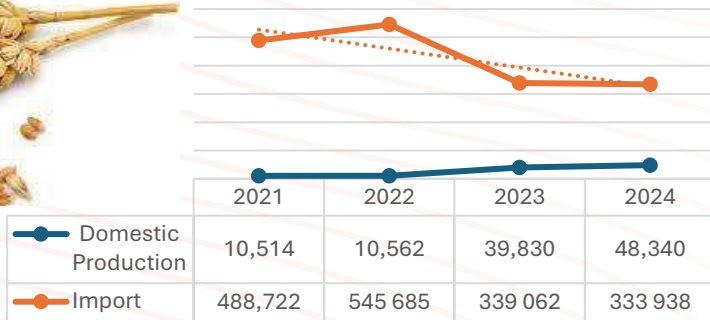


1. Cópias dos documentos de identificação dos proponentes (bilhete de identidade ou passaporte), no caso de pessoas singulares;
2. Cópia da Certidão de Registo Comercial, no caso de uma empresa;
3. Documento comprovativo da existência de fundos ou outras formas de realização do projeto de investimento privado declarado;
4. Programa de formação e substituição gradual da mão de obra estrangeira pela nacional, em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 45.º da Lei do Investimento Privado;
5. Calendário de implementação do projecto de investimento;
6. Procuração, se o proponente for representado;
7. Estudo de Viabilidade Económico-Financeira ou Plano de Negócios (apenas para o Regime Contratual);
8. Proposta do Contrato de Investimento (apenas para o Regime Contratual).

Trigo



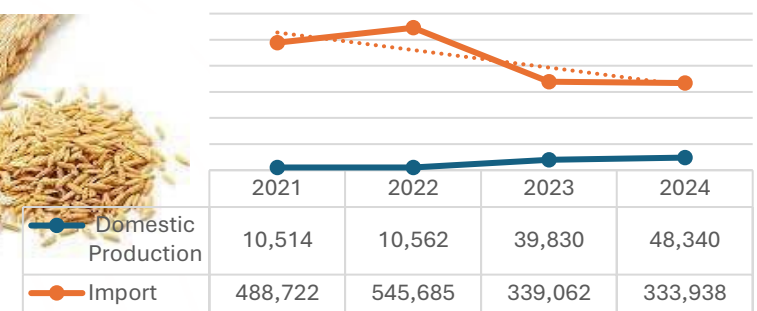
Trigo (ton)



Arroz



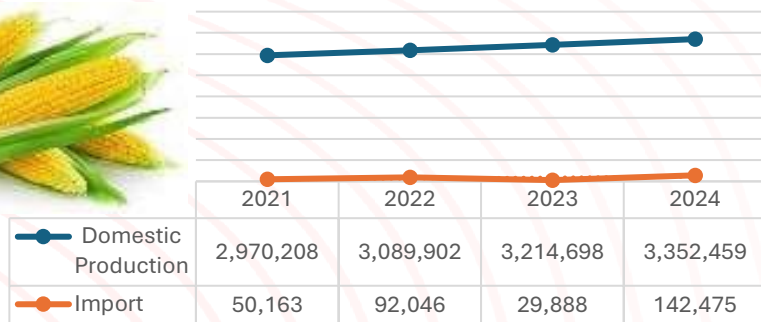
Arroz (ton)



Milho



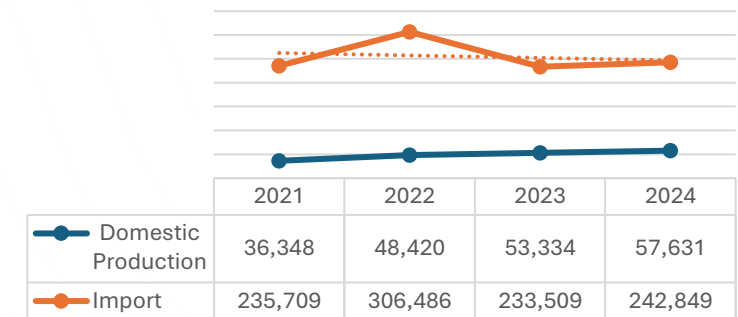
Milho (ton)



Frango



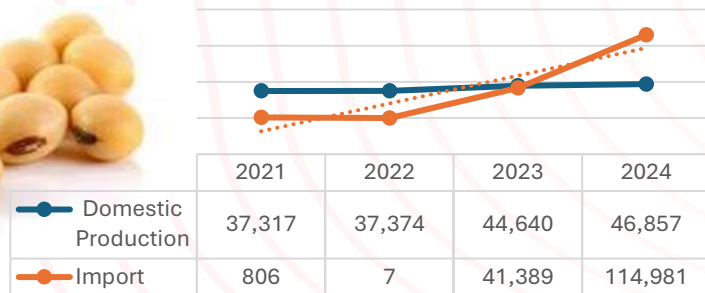
Frango (ton)



Soja



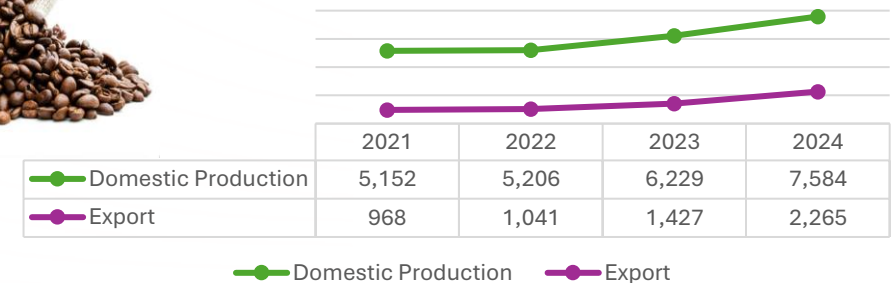
Soja (ton)



Café



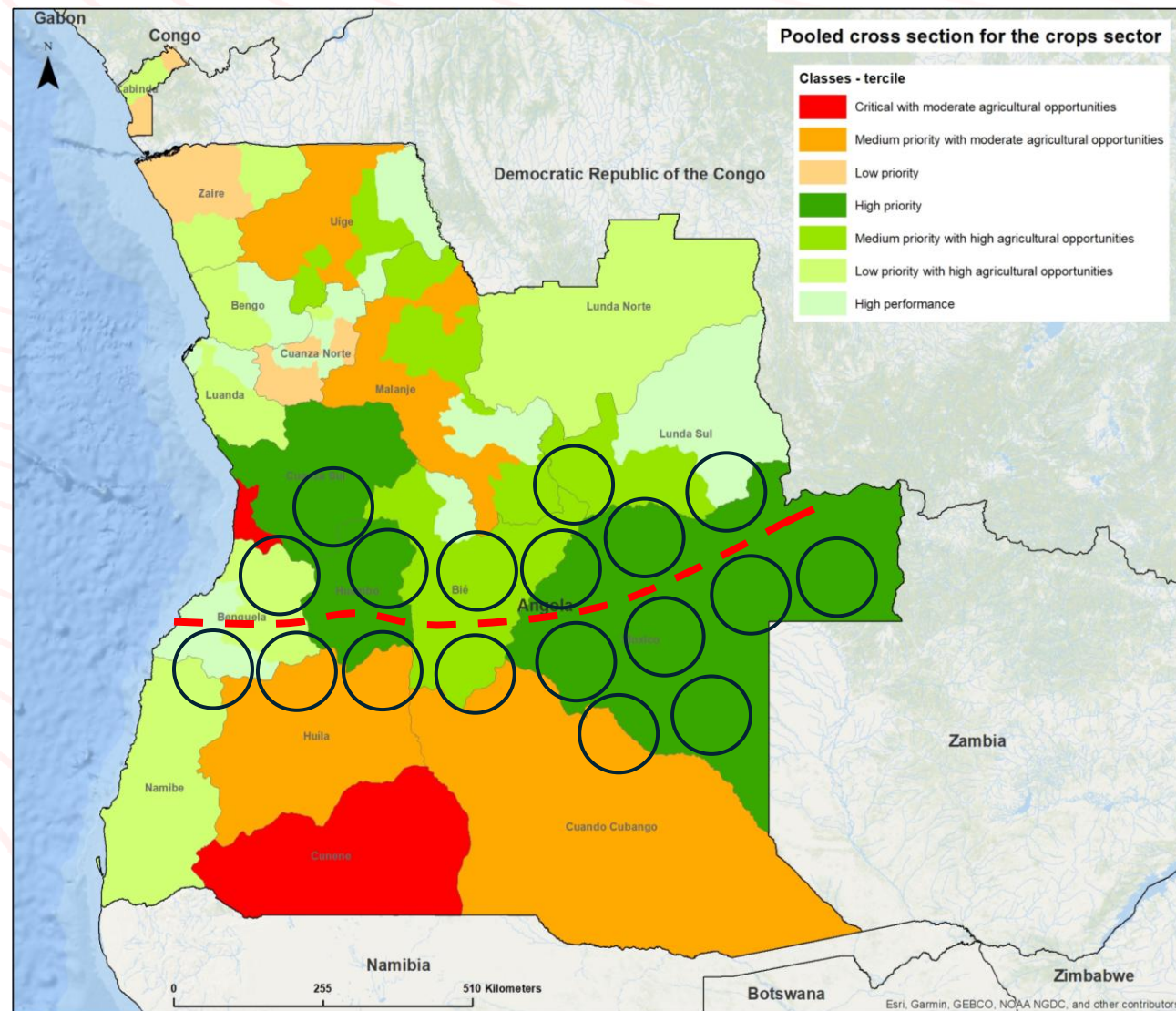
Café (ton)



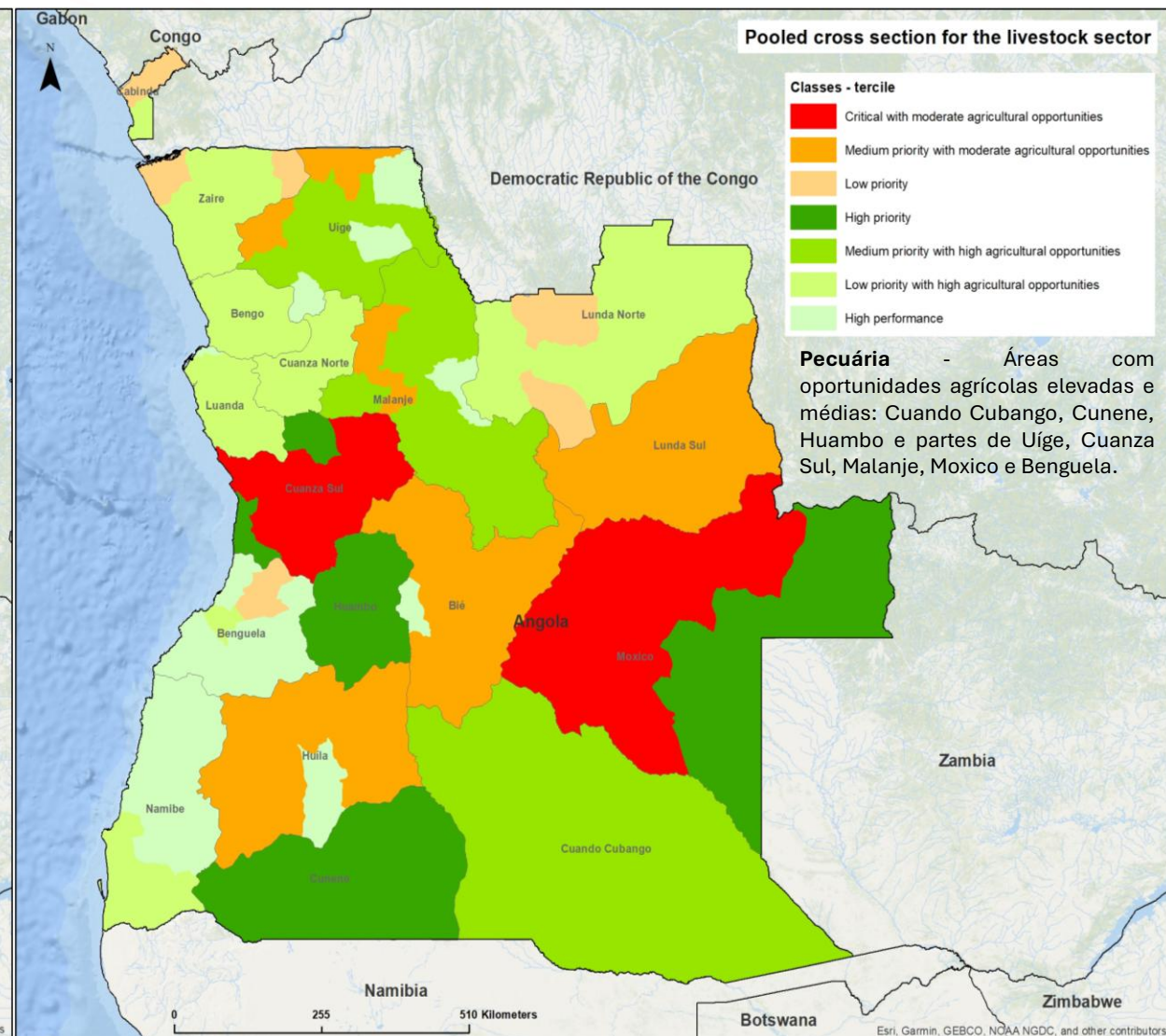
GOVERNO DE
ANGOLA

Hand-in-Hand
Initiative

ÁREAS PARA INVESTIMENTOS AGROALIMENTARES PRIORITÁRIOS IDENTIFICADOS PELO HIH



Culturas - Áreas com oportunidades agrícolas elevadas e médias: **Moxico, Bié, Huambo, Benguela, Namibe, Luanda, Bengo** e partes de **Malanje, Cabinda, Zaire e Uíge**.



Caso de Investimento #: Grãos

Principais gargalos	Investimento fundamental necessário
1. Infraestrutura agrícola insuficiente (sistemas de irrigação eficientes, estradas rurais, armazenamento e logística)	1. Construção e reabilitação de sistemas de irrigação (barragens, canais, pivôs centrais). Melhoria das estradas rurais e vias de acesso às áreas agrícolas. Instalação de silos e armazéns para reduzir as perdas pós-colheita.
2. Baixo acesso a insumos agrícolas (acesso a sementes melhoradas, fertilizantes, pesticidas, forte dependência das importações)	2. Apoio à produção local de sementes adaptadas ao clima angolano. Apoio à produção local de fertilizantes. Subsídios ou créditos para a compra de insumos.
3. Financiamento limitado (baixa oferta de crédito agrícola, falta de garantias reais)	3. Recapitalizar/fortalecer o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) e o Fundo de Desenvolvimento Agrícola (FADA). Expandir os instrumentos de garantia e seguro agrícola (De-Risking). Promover o desenvolvimento de PPPs.
4. Mecanização insuficiente (falta de equipamento mecanizado)	4. Expandir a agricultura mecanizada, criar centros de serviços de mecanização, centros de formação, manutenção e reparação de equipamentos
5. Desafios de mercado e comercialização (falta de acordos de mercado, preços instáveis, concorrência com produtos importados)	5. Promover acordos de produção interna, estabelecer incentivos fiscais e programas de compras para estimular a produção local. Promover sistemas de armazenamento, canais de comercialização e preços de referência para os principais produtos.

Risco	Mitigação Estratégica
1. Risco de fraca capacidade técnica e operacional local	1. Implementar programas de aceleração do desenvolvimento de capacidades e promover programas de formação no local de trabalho. Reforçar as capacidades técnicas e operacionais locais com especialistas internacionais experientes.
2. Doenças e infestações por pragas	2. Implementar práticas de Manejo Integrado de Pragas (MIP), medidas de controle biológico e monitoramento regular.
3. Volatilidade dos preços de mercado	3. Fortalecer a capacidade da Reserva Estratégica de Alimentos do país e diversificar o armazenamento de insumos e alimentos que têm maior impacto sobre os preços.
4. Riscos climáticos: Secas e secas severas	4. Expandir a agricultura irrigada e promover práticas sustentáveis
5. Risco de infraestruturas agrícolas insuficientes e baixo acesso a insumos agrícolas	5. Promover o investimento público e privado e as parcerias público-privadas para alavancar infraestruturas agrícolas essenciais ao longo do corredor do Lobito e criar pacotes de subsídios para impulsionar a produção local de insumos agrícolas, especialmente fertilizantes e corretivos de solo.

Mercado de expansão

Principais produtos:

Arroz parboilizado, farinha de trigo e milho, ração animal, farelo, óleo de soja e biomassa de leite.

Mercados de destino:

Mercado local - Angola (principal)
RDC e Zâmbia



Grãos

Meta total de produção: 1,3 milhões de toneladas

Hectares-alvo: 391 622

Requisito total de investimento: US\$ 551 M (5 anos)

VAL: US\$215 M

TIR: 20.9%

Beneficiários directos: 130,540

Beneficiários indirectos: 783,244

Trigo

- **Meta de produção:** 532,606 ton
- **Hectares-alvo:** 133,152 Ha
- **Meta de produtividade:** 4 ton/ha
- **Investimento necessário:** US\$ 213 M (5 anos)
- **VAL:** US\$ 49 M
- **TIR:** 19%

Arroz

- **Meta de produção :** 402,664 ton
- **Hectares-alvo :** 117,487 Ha
- **Meta de produtividade :** 3.4 ton/ha
- **Investimento necessário:** US\$ 201 M (5 anos)
- **VAL:** US\$ 143 M
- **TIR:** 24%

Milho

- **Meta de produção:** 313,298 ton
- **Hectares-alvo:** 62,660 Ha
- **Meta de produtividade:** 5 ton/ha
- **Investimento necessário:** US\$ 88 M (5 anos)
- **VAL:** US\$ 7.3 M
- **TIR:** 13%

Soja

- **Meta de produção:** 85,800 ton
- **Hectares-alvo :** 78,324 Ha
- **Meta de produtividade:** 1.1 ton/ha
- **Investimento necessário:** US\$ 49 M (5 anos)
- **VAL:** US\$ 15.8 M
- **TIR:** 21%

RESUMO DO PLANO DE INVESTIMENTO DE ANGOLA

Intervenção

Aumentar a capacidade do país
para produzir cereais.

Custo (USD)

US\$551M

TIR (%)

20.9%

VAL

US\$ 215 M



Benefícios da sustentabilidade

Beneficiários Directos: 130,540

Beneficiários Indirectos: 783,244

Aumento da renda per capita: US\$ 275

Emissão de Co2e: 2.1 milhões de ton



OBRIGADO

